

Prefeitura faz parceria para restaurar vila em São Paulo Recuperação de palacete e 20 casas da década de 1920 terá custo de R\$ 4 milhões

Edição 40 - Junho/2014



Colunas gregas do antigo teatro São José foram utilizadas na obra original da Vila Itororó, que foi construção pioneira no Brasil, na década de 1920, a ser realizada com material reaproveitado

A Prefeitura de São Paulo fez parceria com o banco Itaú Unibanco e com a construtora Camargo Corrêa, por meio da Lei Federal de Incentivo à Cultura, para restaurar a Vila Itororó, na região central da cidade. O conjunto arquitetônico foi tombado pelos órgãos de patrimônio histórico municipal e estadual, mas está abandonado. A restauração terá custo de R\$ 4 milhões, sendo R\$ 2 milhões investidos por cada um dos patrocinadores.

Os trabalhos devem ser concluídos em dois anos. Na primeira etapa, que vai até outubro, serão feitas análise estrutural das edificações, limpeza do terreno, instalação do canteiro de obras, drenagem do solo, demolições e remoção de entulho.

O projeto de restauração foi concebido em 1974 pelos arquitetos Décio Tozzi e Benedito Lima de Toledo. O plano inicial foi atualizado e aprovado pelos órgãos de preservação em 2010. O projeto prevê espaços de lazer e convivência, um museu

multimídia sobre a Vila Itororó - construída entre 1922 e 1929 com material de demolição do antigo teatro São José - e espaços de cinema, teatro, dança e circo.